



HAC É HOMENAGEADO PELOS 110 ANOS

Sessão Solene na Alesp foi proposta pelo deputado estadual Thiago Auricchio e reuniu autoridades e voluntários

O Hospital Amaral Carvalho (HAC), referência nacional no tratamento oncológico e no transplante de medula óssea (TMO), foi homenageado na última sexta-feira (12) em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A cerimônia marcou o início das comemorações dos 110 anos da Instituição, fundada em 1915 em Jaú (SP).

Em 2024, o Hospital atendeu cerca de 81 mil pacientes, sendo mais de 90% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e mantém como pilares a excelência e a humanização no cuidado. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL-SP), proponente da homenagem, destacou o legado do HAC, construído com o apoio de mais de quatro mil voluntários. “O diferencial que sustenta a continuidade do trabalho do Hospital Amaral Carvalho é justamente o acolhimento e o amor”, afirmou o parlamentar, que já destinou R\$ 4 milhões em emendas à instituição.



Durante a sessão, a direção do Hospital relembrou a trajetória da Entidade, que teve início com a doação de terras feita pelo casal Domingos e Anna Marcelina de Carvalho para a construção da antiga Maternidade do Jahu. Na década de 1970, o HAC tornou-se pioneiro ao oferecer tratamento oncológico no

interior paulista, evitando que pacientes precisassem se deslocar para a capital. Atualmente, é um dos poucos hospitais filantrópicos do país a alcançar o nível máximo de excelência em qualidade e segurança hospitalar.



“Nesses 110 anos, o grande segredo do Carvalho tem sido aliar a expertise médica com a atenção às famílias e pacientes. Nossa história é baseada em três princípios: humanização, doação e solidariedade”, ressaltou José Antonio Barata de Almeida Bueno, diretor administrativo e financeiro.

Voluntariado como marca do HAC

Deputados federais como Celso Russomanno (Republicanos-SP) e Vicentinho (PT-SP), além do estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania), ressaltaram o papel essencial das ligas de combate ao câncer, associações formadas por voluntários que oferecem hospedagem, alimentação e apoio social a pacientes e familiares.



A voluntária Maria Ramos, que já foi paciente do HAC em três ocasiões, emocionou o público ao relatar sua experiência. “Tive a sorte de encontrar mãos que me acarinharam, tiravam as dores com carinho, atenção, olho no olho. Eu me senti tão bem, como se fosse a única pessoa que estava sendo tratada ali”, disse. Atualmente, Maria integra o grupo de voluntárias que leva serviços de estética e conforto a pacientes em tratamento.



social e econômico

Além de salvar vidas, o Hospital Amaral Carvalho também movimentava a economia de Jaú, município com cerca de 137 mil habitantes. De acordo com a vice-prefeita Juliana Fabre (PL), a instituição é responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos, tornando-se um dos principais pilares de desenvolvimento da região.

Veja as fotos da Sessão Solene:
<https://www.flickr.com/photos/assembleiasp/albums/72177720329004559/>